

**AVALIAÇÃO POPULACIONAL DE ESTAFILINÍDEOS EM DIFERENTES  
ECOSSISTEMAS COM A UTILIZAÇÃO DE ARMADILHA LUMINOSA**

**VEIGA, Y.<sup>[1]</sup>; LIMA, E.<sup>[1]</sup>; TRAMONTIN, M.A.<sup>[2]</sup>**

Os insetos coleópteros da família Staphylinidae, comumente conhecidos como besouros, desempenham funções ecológicas benéficas em diversos ecossistemas, o que inclui áreas agrícolas. A sua presença em ambientes de cultivo fornecem informações valiosas sobre o equilíbrio do ecossistema e a eficácia das práticas de manejo. Os estafilinídeos são insetos predadores de pequenos invertebrados, isto inclui insetos-praga agrícolas, como larvas de moscas, pulgões e outros insetos. Nos ambientes agrícolas, essa função predatória contribui significativamente para o controle biológico de pragas, e reduz a necessidade de pesticidas químicos e favorece o manejo integrado de pragas. Dessa forma, objetivou-se avaliar a ocorrência populacional de estafilinídeos em três ecossistemas distintos com auxílio de armadilhas luminosas. As coletas foram realizadas no município de Chapecó-SC, em três locais diferentes: Área 1 – formada por eucaliptos adultos e situada no *Campus* da Universidade Federal da Fronteira Sul. Área 2 – caracterizada por capoeira em processo de recomposição, com um lago nas proximidades. Área 3 – local com manejo de plantio direto, com cultivo de soja no verão e aveia no inverno, com aproximadamente 50 hectares, localizado ao lado vizinho da universidade. As coletas foram realizadas com o auxílio de armadilhas luminosas modelo “Luiz de Queiroz”, conectadas a uma bateria de 12 volts para incidência de uma lâmpada fosforescente. O suporte para a armadilha foi do tipo forca fixado com o auxílio de um arame, ficando a 1,5 metro de distância do solo. As coletas foram realizadas mensalmente, por dois dias consecutivos, sendo duas amostras por local, de fevereiro a julho de 2023. Destes, 1.265 insetos são predadores, distribuídos em diversas famílias da ordem Coleoptera. A análise dos dados indica que as armadilhas luminosas foram eficazes na coleta de estafilinídeos, e capturou 1.022 indivíduos. A maior presença desses insetos na área de lavoura, comparada à área de lago e eucalipto, deve-se à abundância de recursos e condições ambientais favoráveis, como restos de plantas e solo revolvido. Em contraste, a menor quantidade nas áreas de lago e eucaliptos pode ser atribuída a menos recursos alimentares e características ambientais menos favoráveis. Assim, as armadilhas luminosas provaram ser uma ferramenta eficiente para avaliar a distribuição de estafilinídeos em diferentes ecossistemas.

**Palavras-chave:** Coleoptera; Staphylinidae; *Glycine max*.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** UFFS.

---

[1] Yuri Veiga. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.  
yuriveiga070@gmail.com.

[2] Eliandra de Lima. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.  
eliandra.lima@estudante.uffs.edu.br

[2] Marco Aurélio Tramontin. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.  
marco.silva@uffs.edu.br.